

Uma câmera e uma ideia

Cena	Plano	Som/Fala	Imagem	Arte
1	PA	<p>[c] Olá!</p> <p>[c] - Meu nome é Cida Azevedo [n] - e eu sou a Nádia Pirillo.</p> <p>[c] Nós somos da equipe de Design Instrucional da Univesp, e hoje a gente vai te dar dicas sobre como produzir um vídeo de qualidade com recursos acessíveis.</p>	vivo - Cida e Nádia Campus da USP.	
2		Música-ambiente: Payday (Silent Partner)	Vinheta	Elementos relacionados a vídeo (claquete, luz, celular etc.). Fundo azul claro.
3	PM	<p>[n] Vamos abordar aspectos que devem ser observados antes, durante e depois da gravação, na hora de editar o vídeo.</p> <p>[c] É importante dizer que este vídeo foi produzido por nós mesmas, como um exemplo do que é possível fazer sem a estrutura de um estúdio de TV ou equipamentos profissionais.</p>	vivo - Cida e Nádia Campus da USP.	GC - Cida Azevedo Nádia Pirillo
4		[n] OFF Nádia - Tópico 1 - dinamicidade	Tela de transição semelhante à vinheta	Elementos relacionados a vídeo (claquete, luz, celular etc.). Fundo azul.
5	PM	[n] Um vídeo é uma mídia pautada no movimento. Dessa forma, é muito mais interessante assistir a algo com cenas diversas do que algo que é estático, sempre igual, e não prende a atenção do espectador.	vivo - Nádia Campus da USP.	

6	PP	Mas como fazer um vídeo dinâmico e interessante para quem assiste?	vivo - Nádia Campus da USP.	
7	PM	[c] A primeira dica é usar cortes entre as cenas. Um vídeo que é feito com apenas uma câmera parada e sempre igual não é tão interessante. É muito mais legal quando existem cortes marcando a transição entre as cenas, como já fizemos três vezes nesses segundos de vídeo - e vamos fazer de novo agora.	vivo - Cida Campus da USP.	GC: Cortes
8	PP	[n] Para deixar as cenas mais dinâmicas, você também pode utilizar mais de uma câmera.	vivo - Nádia Campus da USP. [câmera 1]	GC: Duas câmeras
9	PM	[n] Assim, as pessoas em cena podem alternar o olhar e, na edição, você utiliza mais de um ângulo, o que dá um resultado bem bacana.	vivo - Nádia Campus da USP. [câmera 2]	GC: Duas câmeras
10	PA	[c] Outra dica para dar maior sensação de movimento é... Gravar em movimento! Faça com que as pessoas em cena se movimentem pelo cenário, explorando o espaço disponível.	vivo - Cida Campus da USP. [caminhando]	GC: Movimento
11		OFF Nádia - Tópico 2 - Filmagem	Tela de transição semelhante à vinheta	Elementos relacionados a vídeo (claquete, luz, celular etc.). Fundo amarelo.
12	PM	[n] Para obter boas imagens, você precisa tomar alguns cuidados durante a gravação.	vivo - Nádia Campus da USP.	

13	PP	[n] Essa parte é essencial para evitar que seu vídeo fique com o resultado muito amador.	vivo - Nádia Campus da USP.	
14	PM	[c] O primeiro cuidado durante a gravação é utilizar um tripé ou algum tipo de apoio para a câmera ou celular.	vivo - Cida Campus da USP.	
15	PP	OFF - Cida Uma pessoa segurando a câmera sempre vai balançar mais do que um instrumento estável no chão, certo? E imagens tremidas são muito desagradáveis para quem assiste.	Mãos encaixando o celular no tripé.	GC - Tripé
16	PA	[c] Tripés com uma altura razoável custam cerca de 50 reais.	vivo - Cida e Nádia Campus da USP. Gravação, mostrando o tripé.	
17	PP	[c] Vale a pena o investimento.	vivo - Cida Campus da USP.	
18	PP	[n] Você também deve prestar atenção ao enquadramento. Para localizar bem seu foco de interesse diante das câmeras, uma boa dica é utilizar a regra dos terços.	vivo - Nádia Campus da USP. [começar num enquadramento ruim e ir acertando aos poucos]	GC - Enquadramento
19	PM	[n] Imagine essa grade - ou utilize a grade que a maior parte das câmeras já têm - e utilize as linhas como referência para enquadrar seu ponto de interesse.	vivo - Nádia Campus da USP.	Arte - grade dos terços

20	PC	[n] Se houver mais de um objeto ou pessoa, distribua-os sobre as linhas de maneira harmoniosa.	vivo - Cida e Nádia Campus da USP.	Arte - grade dos terços
21	PP	[c] Você também deve atentar ao cenário de sua gravação. Se não souber onde gravar, escolha um cenário mais neutro. Agora, se desejar, você também pode escolher um cenário relacionado ao tema do vídeo.	vivo - Cida Parede lisa. [sair de cena]	GC - Cenário
22	PP	[c] Por exemplo, um cenário com livros, para falar de língua portuguesa...	vivo - Cida Estante de livros. [entrar e sair de cena]	
23	PM	[c] ...ou com árvores, para falar de biologia.	vivo - Cida Campus da USP. [entrar e sair de cena]	
24	PA	[n] É importante também que o cenário esteja em harmonia com as pessoas filmadas. Isso significa que ele não deve chamar mais a atenção do que quem está diante da câmera, a menos que seja essa a intenção.	vivo - Nádia Campus da Usp (cenário poluído)	Arte - setas indicando a presença de elementos que concorrem com a atenção do espectador.
25	PM	[n] É recomendável a utilização de cenários com menor poluição visual, que concorrem menos com a atenção do espectador.	vivo - Nádia Campus da Usp (cenário mais suave) [entrar em cena]	
26	PP	[c] Para que o vídeo seja agradável ao olhar, também é importante trabalhar corretamente a luz e a sombra.	vivo - Cida Parede branca e ambiente escuro.	GC - Iluminação

		Ambientes escuros não são recomendáveis, pois cansam a visão do espectador.		
27	PP	<p>[c] Para evitar isso, você deve ter mais de um foco de luz - um foco principal...</p> <p>[c]...e um segundo, que seja direcionado para minimizar as sombras produzidas pelo primeiro.</p>	<p>vivo - Cida Parede branca.</p> <p>[acender um foco de luz depois da primeira fala, para marcar a diferença de iluminação]</p>	GC - Iluminação
28		<p>[n] OFF - Nádia</p> <p>Tópico 3 - áudio</p>	Tela de transição semelhante à vinheta	Elementos relacionados a vídeo (claquete, luz, celular etc.). Fundo laranja.
29	PI	[n] Agora que você já sabe que cuidados tomar para ter boas imagens, vamos falar de possibilidades e erros que devem ser evitados na captação do áudio.	vivo - Nádia Campus da USP.	
30	PA	[n] [falar mais baixo] Cuidado para não falar muito baixo, o que dificulta a compreensão.	vivo - Nádia Campus da USP.	GC - Volume
31	PP	[n] [falar mais alto] Por outro lado, não precisa gritar nem ser estridente, o que torna assistir ao vídeo desagradável.	vivo - Nádia Campus da USP.	GC - Volume
32	PI	<p>[c] Você pode utilizar uma música-ambiente durante o vídeo, como essa que utilizamos aqui.</p> <p>Porém, tome cuidado com o volume...[aumentar o volume da música]</p>	vivo - Cida Campus da USP.	GC - Música ambiente

		... para que ele não torne mais difícil compreender o que está sendo dito.		
33	PM	[c] Também é interessante escolher um ritmo que não tire o foco da informação principal. Uma boa possibilidade é explorar a biblioteca do YouTube, que tem muitas músicas que podem ser utilizadas sem ferir direitos autorais.	vivo - Cida Campus da USP.	
34	PM	[n] Outra coisa: fique atento ao seu tom de voz. Ele deve ser firme e claro.	vivo - Nádia Campus da USP.	GC - Tom de voz
35	PM	[c] Você também pode utilizar o chamado “off” para narrar uma cena em que não aparece nas imagens.	vivo - Cida. Campus da USP.	GC - Off
36	PD	[c] OFF Cida - É o que fizemos aqui, por exemplo: você escuta a minha voz, mas vê uma tela de edição de vídeo. Esse efeito é obtido durante o processo de edição. Os softwares disponíveis para isso geralmente mostram uma linha de áudio e outra de vídeo. Basta cortar e combinar como bem entender.	Imagens da tela de edição. O mouse deve passar pelas linhas de áudio e vídeo.	GC - Off
37		[n] OFF - Isso nos traz ao Tópico 4 - Edição	Tela de transição semelhante à vinheta	Elementos relacionados a vídeo (claquete, luz, celular etc.). Fundo branco.
38	PI	[n] Na pós-produção do vídeo, você pode utilizar alguns recursos para enriquecer seu conteúdo.	vivo - Nádia Campus da USP.	

39	PA / PP	[c] O primeiro deles é brincar com o zoom. Uma mesma imagem pode ser utilizada com enquadramentos diferentes, com maior ou menor close, ou mesmo com um zoom contínuo, que crie um movimento crescente.	vivo - Cida Campus da USP. [mostrar o que está sendo dito sobre o zoom]	GC - Zoom
40	PI	[n] Outra possibilidade é inserir elementos de arte ou elementos gráficos, como ilustrações, animações ou textos que destaquem elementos importantes de sua fala.	vivo - Nádia Campus da USP.	GC - Grafismos Arte - ilustração de claquete
41	PA	[n] Claro que esses elementos devem estar relacionados ao conteúdo ou enriquecer a compreensão, e não serem utilizados apenas para “enfeitar”.	vivo - Nádia Campus da USP.	
42	PP	[c] É importante dizer que todos esses recursos devem estar previstos desde a pré-produção - ou seja, o planejamento do vídeo, o roteiro. Escrever o roteiro é essencial para visualizar o resultado final e se certificar de que os recursos são utilizados de maneira coerente, contextualizada e sem exageros. Tudo começa com planejamento.	vivo - Cida Campus da USP.	GC - Roteiro
43	PP	[n] Para ajudar você a roteirizar seu vídeo, a Univesp disponibiliza o recurso Uma câmera e uma ideia , que pode ser acessado pelo link na descrição do vídeo. Lá, você também encontra dicas mais técnicas em relação à captação de imagens.	vivo - Nádia Campus da USP.	
44	PA	[c] Aqui na descrição, você também encontra o roteiro que fizemos para esta produção.. Esperamos que ver	vivo - Cida e Nádia Campus da	

		<p>um exemplo de roteiro e o resultado final de um vídeo caseiro possa inspirar você em suas produções.</p> <p>[n] Até a próxima!</p>	USP.	
45	-----	<p>Créditos</p> <p>Roteiro - Cida Azevedo e Nádia Pirillo</p> <p>Filmagem - Cida Azevedo, Nádia Pirillo e Yasmin Kapustin</p> <p>Edição - Cida Azevedo</p> <p>Música - Payday, de Silent Partner</p> <p>Softwares - Sony Vegas 15.0, Adobe Photoshop, Microsoft Paint, Microsoft PowerPoint</p> <p>Agradecimentos - Ana Clara Viola Goyeneche Gatti e William Kimura</p>	Tela semelhante à vinheta	Elementos relacionados a vídeo (claquete, luz, celular etc.). Fundo azul claro.